

A PRODUÇÃO PAULISTA

A verdadeira posição do café — Em face da produção agrícola — Em face da exportação — Em face da produção industrial — A parcela que representa

E' falsa a idéa de que São Paulo só produz café. A produção deste em valor é, de facto, consideravel. Mas isso não significa exclusividade de trabalho nesse ramo da agricultura.

Anos tem havido e muitos em que a exportação paulista de outros productos supéra, em valor, a exportação de café.

Para se avaliar, realmente, a acção productora de S. Paulo, a extensão e a multiplicidade do seu trabalho, não o façamos comparando valores em mil réis ou em libras, porém, simplesmente, unidades de peso.

E assim se verá, com espanto dos que maisnam a rubiacea, a absoluta inferioridade desta na produção real do Estado. Tomemos ao acaso o anno de 1921-22 e vejamos a quantidade da produção agrícola:

	Saccas
Milho	16.666.900
Café	8.197.700
Arroz	3.975.415
Feijão	1.678.330

Total de saccas . . . 30.518.345

A quantidade de café paulista, comparada á de outros productos também avaliados em saccas, foi, pois, naquelle anno, pouco mais de um quarto da quantidade total da produção agrícola, calculada na mesma unidade, a sacca, sem inclusão de arrobas de algodão, de rolos de fumo, de litros de aguardente e alcool e de algum assucar, em saccas.

Computem-se também esses productos, no mesmo anno:

Assucar (saccas)	729.459
Algodão (arrobas)	2.915.220
Fumo (arrobas)	174.100
Aguardente e alcool (litros)	100.263.841

Com aquelles algarismos acima, que são officiaes como estes, tendo-se tomado por base a sacca, de 60 kilos, procuremos reduzir as arrobas de algodão e de fumo á mesma base de 4 arrobas, desprezando a aguardente e o alcool por nos faltarem elementos para redução de sua capacidade a peso. Teremos mais os seguintes numeros a acrescentar ao primeiro quadro, os quaes, se não representam saccas, representam unidades de 4 arrobas ou 60 kilos:

Algodão (4 arrobas)	728.805
Fumo (4 arrobas)	43.525
Assucar (4 arrobas)	729.459

1.501.739

Sommado agora esse numero ao total do primeiro quadro, temos:

30.518.345

1.501.739

32.020.134

Donde se vê que a produção cafeeira de 8 milhões de saccas é apenas a quarta parte da produção agrícola, exclusive aguardente e alcool.

S. Paulo, produz, pois, uma sacca de café para tres de outros productos vegetaes (1 para 3).

*

Isso, tomado ao acaso o anno de 1921-22, mau anno para o café e anno de safra normal. Examinemos outro, o de 1919-20, anno de safra pequena. S. Paulo produziu então:

	Saccas
Milho	15.963.900
Arroz	4.686.015
Café	4.154.700
Feijão	2.859.377
Algodão (4 arr.)	1.147.074
Assucar	528.821
	29.339.887

A setima parte desse total de unidades semelhantes seria 4.191.412. A produção de café, nesse anno, foi menor que esse numero 36.712 unidades. A safra de café foi, pois, menos de um setimo de todas as safras,

São não contados o alcool e a aguardente.

*

No anno de 1920-21, anterior ao primeiro que vimos, segundo o sr. Paulo R. Pestana em — "A Expansão Economica do Estado de S. Paulo num seculo", que é uma excellente synthese de nossa evolução até o centenario — a produção paulista fóra:

	Saccas
Milho	17.630.400
Café	10.246.200
Arroz	3.851.720
Feijão	1.755.100
Algodão (4 arr.)	1.439.100
Assucar	566.800
	35.489.600

Uma grande safra de café como essa, não chega, pois, a terça parte da produção vegetal englobada.

*

Passemos, entretanto, a considerar, mesmo em valor papel a exportação de café paulista em relação á exportação geral do Estado, para que vejamos a de outros productos.

Comparando os dados do Boletim de Commercio e Industria, ns. 11-12, da 14.a série, anno de 1923, á pagina 243, a exportação total de Santos e a exportação de café pelo mesmo porto, têm sido a seguinte:

	Exp. total	Exp. de café
	contos	contos
1916	1.087.487	456.749
1917	869.476	336.763
1918	841.016	268.383
1919	1.150.575	946.576
1920	1.640.347	671.363

Nesse quinquennio, vistas as diferenças entre as duas columnas de algarismos, á excepção de 1919, a exportação de outros productos foi sempre maior, muito maior mesmo, que a exportação de café, como se vê abaixo:

	Outros productos	Café
1916	630.738	456.749
1917	523.713	336.763
1918	572.633	268.383
1920	968.984	671.363

Só em 1919 a exportação cafeeira subiu a 946.576 contos, enquanto a de outros productos não excedeu de 203.999 contos, sendo de 742.000 contos a diferença a favor do café.

A exportação de outros productos excedeu a do café em

1916	174 mil contos mais
1917	187 " "
1918	304 " "
1920	297 " "

Total . . . 962 " " "

Subtrahindo-se desse total o excesso de 742 mil contos conseguido pelo café, em 1919, temos ainda 220 mil contos a favor dos outros productos, exportados durante o quinquennio. Quer isso dizer que, na produção do ouro com que São Paulo entrou para o paiz, nos últimos annos maus, para o café, a contribuição dos outros productos foi sempre muito maior que a do café, o qual só ultimamente assume nossa economia a posição que se lhe attribuía, por tradição, mas que, de facto, havia perdido, de maior, senão unico, productor de ouro do Estado.

*

Mas não é só a exportação de outros productos que sobrepuja a exportação de café. E' a propria produção industrial, que se consome quasi toda no paiz, que excede em muito o valor do café exportado, desde o anno de 1917 a 1921, passando desde então a equilibrar-se com este. Vejamo-lo. Baseando-nos na "Estatística do Commercio do Porto de Santos", de 1922-23, vol. 4.o da 20.a série, á pag. 131; e no estudo do sr. Paulo R. Pestana, sob o titulo — "As Industrias manufactureras em 1922", publicado no "Boletim de Industria e Commercio", ns. 9-10 de 1923, 14.a série, formulamos o seguinte quadro comparativo da exportação de café e da produção industrial, em contos de réis:

	Café	Industrias
	Contos de réis	Contos de réis
1917	336.763	562.381
1918	268.383	556.801
1919	946.576	712.662
1920	671.363	795.715
1921	761.327	804.278
1922	1.071.741	1.037.662
1923	1.480.951	—

Considerados os seis annos, de 1917 a 1922, a produção industrial, em quatro desses annos, superou, no Estado, a exportação de café! Só no anno excepcional de 1919 e em 1922, quando produzia effeito a Defesa do Café, conseguiu este producto